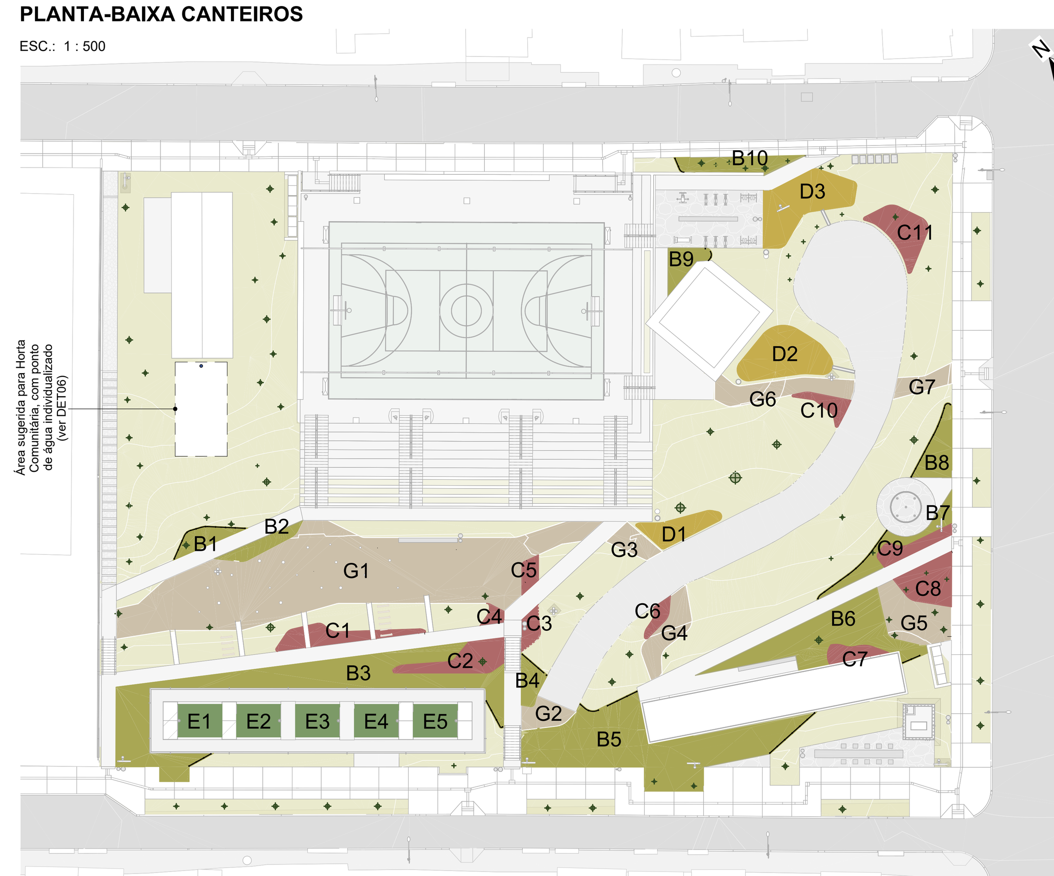
PLANTA-BAIXA CANTEIROS

ESC.: 1 : 500



QUADRO 1. TIPOS DE CANTEIROS

Cor	Descrição	Altura de escavação (m)	Altura do canteiro pronto (m)	Área	Observação
	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura			520 m²	
	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	0.45	0.50	130 m²	ver detalhe correspondente
	D. Jardim de Chuva	1.25	0.95	98 m²	ver detalhe correspondente
	E. Telhado Verde		0.13	148 m²	ver detalhe correspondente
	F. Grama Roçada		0.05	1763 m²	
	G.Caminhos de Saibro	0.05	0.05	413 m²	

QUADRO 2. PLANILHA DE CANTEIROS INDIVIDUALIZADOS

Código	Descrição	Perímetro	Área
B1	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	17.8	12.50 m²
B2	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	20.4	10.69 m²
B3	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	134.1	196.37 m²
B4	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	13.5	10.18 m²
B5	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	77.4	143.93 m²
B6	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	59.6	68.16 m²
B7	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	40.8	19.26 m²
B8	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	20.8	17.79 m²
B9	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	18.8	16.68 m²
B10	B. Área de manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	28.5	24.85 m²
C1	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	36.3	18.09 m²
C2	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	27.1	24.96 m²
C3	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	11.2	6.74 m²
C4	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	8.3	3.12 m²
C5	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	9.9	4.98 m²
C6	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	11.0	4.87 m²
C7	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	14.3	7.86 m²
C8	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	19.2	20.74 m²
C9	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	19.0	10.92 m²
C10	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	15.5	7.12 m²
C11	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	20.6	20.79 m²
D1	D. Jardim de Chuva	20.0	15.93 m²
D2	D. Jardim de Chuva	24.7	39.41 m²
D3	D. Jardim de Chuva	29.5	42.89 m²
E1	E. Telhado Verde	45.5	14.81 m²
E2	E. Telhado Verde	45.5	14.80 m²
E3	E. Telhado Verde	45.5	14.81 m²
E4	E. Telhado Verde	45.5	14.81 m²
E5	E. Telhado Verde	45.5	14.81 m²
G1	G.Caminhos de Saibro	111.8	296.13 m²
G2	G.Caminhos de Saibro	15.5	12.77 m²
G3	G.Caminhos de Saibro	14.2	10.55 m²
G4	G.Caminhos de Saibro	23.7	21.00 m²
G5	G.Caminhos de Saibro	23.9	33.05 m²
G6	G.Caminhos de Saibro	34.5	28.45 m²
G7	G.Caminhos de Saibro	16.6	11.11 m²

QUADRO 3. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO C - COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA

Item	Descrição	Altura da camada	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n.0	0.1	13.02 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% areia grossa + 25% solo local + 15% areia média + 10% composto orgânico	0.4	94.97 m³

QUADRO 4. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO D - JARDIM DE CHUVA

Item	Descrição	Altura da camada	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n.0	0.1	9.82 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% areia grossa + 25% solo local + 15% areia média + 10% composto orgânico	0.4	83.08 m³
Brita n.0	Brita n. 0	0.1	9.52 m³
Brita n.1	Brita n. 1	0.3	28.55 m³

QUADRO 5. QUANTITATICO CANTEIRO TIPO E - TELHADO VERDE

Item	Descrição	Área (m²)	Volume (m³)
Brita n.1	Brita n. 1	2 m²	1.13 m³
Substrato	Substrato Leve	13 m²	6.21 m³

Obs.: Para informações sobre manta, módulos de retenção de água, caixas de inspeção, montagem das camadas e medidas, ver DET 01

QUADRO 6. CERCAMENTO CANTEIROS TIPO B

Descrição	Altura (m)	Comprimento total (m)
Pau roliço de madeira grápia (Apuleia leiocarpa), de primeira qualidade, seca e com procedência legal emitida pelo IBAMA, conf. Lei nº 12.651/2012, ø7,5cm com furo de 30mm espaçado de 1m em 1m. Corda de sisal de 25mm	0.3	56.1

Obs.: conforme definição da equipe de arquitetura

ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

B. ÁREA DE MANEJO DE ROÇADA COM ENRIQUECIMENTO DE ESPÉCIES POR SEMEADURA



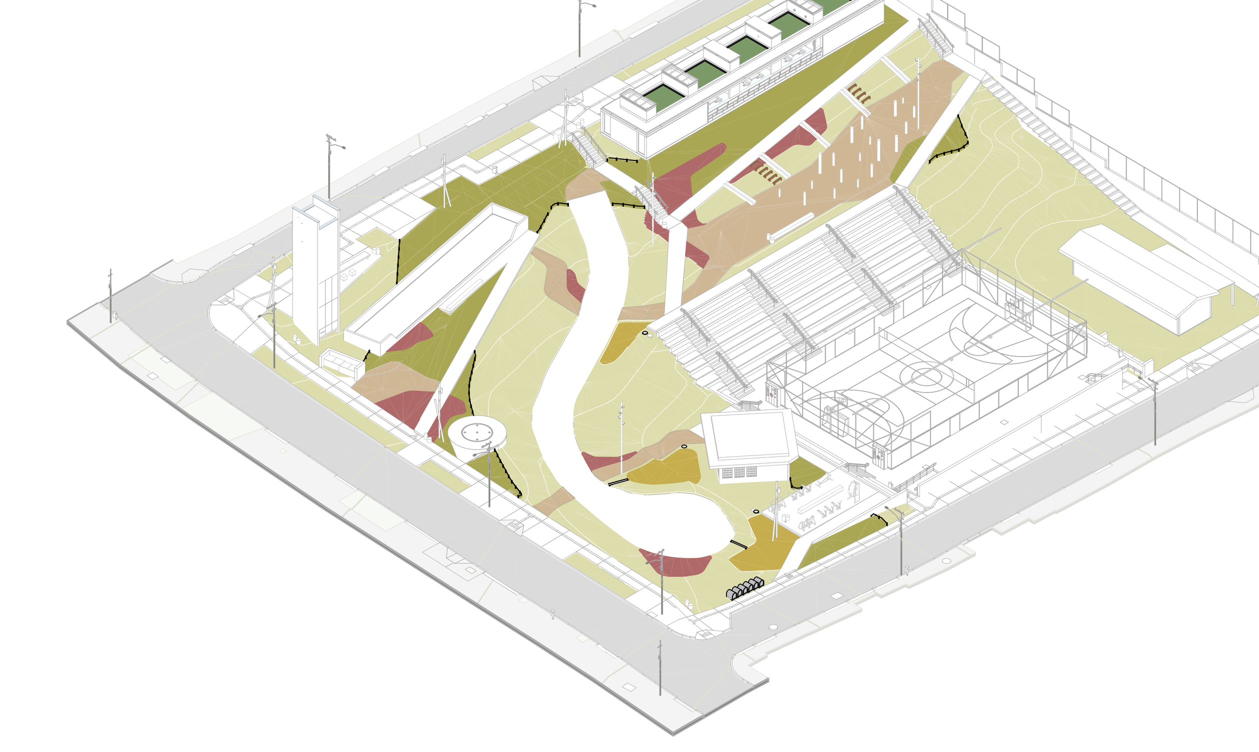
C. CANTEIRO COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA



D. JARDIM DE CHUVA



VISTA AXONOMÉTRICA



PLANTA-BAIXA DE PAISAGISMO

ESC.: 1 : 200



QUADRO 7. PLANILHA ESPÉCIES EM MACIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Aspillia montevidensis	0.3	0.2	0.4	0.3	77 m²	10	771
		Baccharis crispa	0.3	0.2	0.4	0.4	28 m²	5	142
		Baccharis spicata	0.3	0.2	1.0	1.0	20 m²	3	60
		Pfaffia tuberosa	0.3	0.2	0.4	0.3	65 m²	10	653
		Vernonanthura nudiflora	0.3	0.2	0.5	0.3	35 m²	5	177

QUADRO 8. PLANILHAS ESPÉCIES INDIVIDUAIS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura muda (m)	Diâmetro muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Quantidade de mudas
		Eryngium sanguisorba	0.1	0.2	0.5	0.3	18
		Schizachyrium microstachyum	0.3	0.2	0.5	0.3	78

QUADRO 9. PLANILHA DE ESPÉCIES DE FORRAÇÃO DE SOLO

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Arachis repens	144 m²	20	2880

QUADRO 10. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO TELHADO VERDE

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Alternanthera tenella	63 m²	10	627
		Arachis repens	63 m²	10	627

Obs.: Para informações sobre o método de plantio e distribuição de espécies, consultar Memorial Descritivo em anexo.

QUADRO 11. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO DE SOLO - GRAMADO

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)
		Paspalum notatum	1763 m²

QUADRO 12. PLANILHA DE ESPÉCIES EM SEMENTES - CANTEIROS TIPO B

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Peso a ser distribuído por área (g/m²)	Peso final de sementes (g)
		Aspillia montevidensis	520 m²	2.00	1040
		Baccharis spicata	520 m²	0.05	26
		Orthopappus angustifolius	520 m²	0.10	52
		Pterocaulon lorentzii	520 m²	0.10	52
		Solidago chilensis	520 m²	0.10	52
		Vernonanthura nudiflora	520 m²	0.10	52
		Vernonia flexuosa	520 m²	0.10	52

Obs.: Para informações sobre o método de semeadura, consultar Memorial Descritivo em anexo.

QUADRO 13. CASINHAS DE CACHORRO

Marca	Imagem	Descrição	Dimensões Externas	Dim. Porta	Quantidade
MOB01		Casa para cachorro, modelo Iglu, composta de material reciclado a partir de produtos tetrapak e madeira, com 4 pés para elevação do solo. Não tóxico, anti-mofo, anti-fungo e à prova d'água. Cor cinza. Tamanho N5 (grande).	Comprimento: 84 cm / Largura: 62 cm / Altura: 76 cm / Peso Médio do Cachorro: 35 kg	Altura: 56cm / Largura: 49cm	6

QUADRO 14. EQUIPAMENTOS JARDINS DE CHUVA

Código	Imagem	Descrição	Dimensões	Quantidade
JC01		Canaleta (meia cana) em concreto para drenagem da água em direção ao Jardim de Chuva	Ø30cm / C=230cm	1
JC02		Canaleta (meia cana) em concreto para drenagem da água em direção ao Jardim de Chuva	Ø30cm / C=175cm	1

Obs.: Para informações técnicas, consultar material específico sobre Jardins de Chuva

NOTAS:
Obs. 1: Esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP= 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R01
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-B-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R00_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R00

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
01	Revisão 01		03/03/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

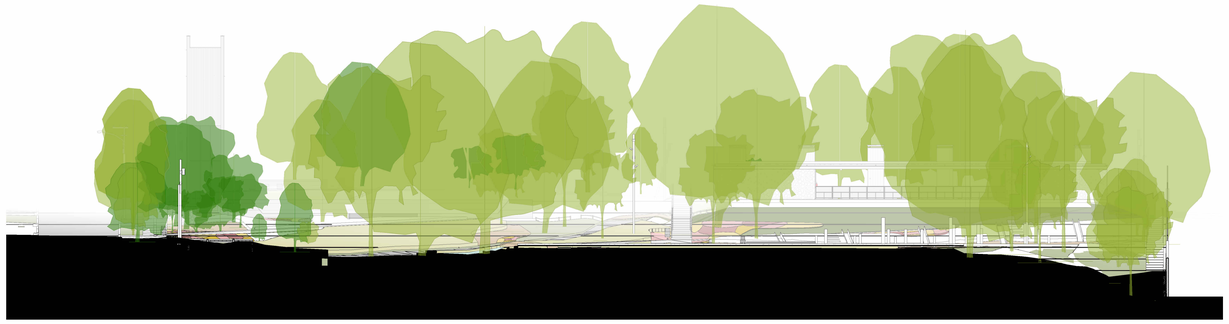
SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO
CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO
DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA
CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS
PROJETO: PAISAGISMO
ÁREA: 4.902,37m²
CONTEÚDO:

PRAÇA A - REJANE VIEIRA

Implantação geral, tipologias e zoneamento de canteiros e espécies vegetais

ESCALA: INDICADA
DATA: 03/03/2026
SÉRIE: PSG
FOLHA: PSG_101
ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-A



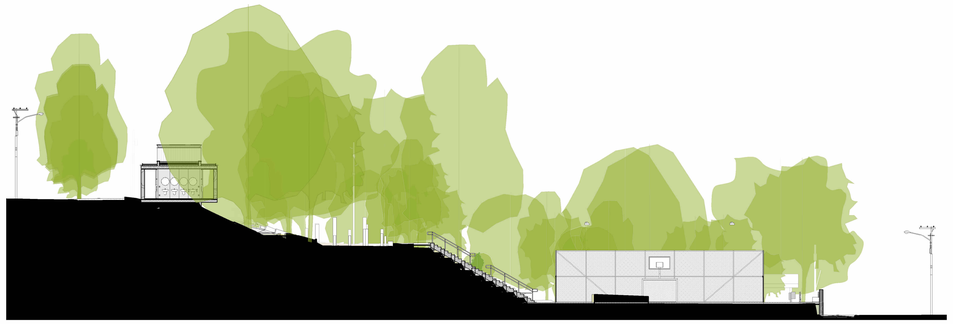
EX_CORTE AA'

ESC.: 1 : 200



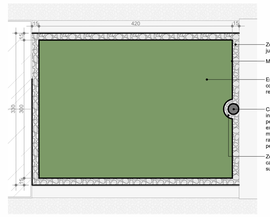
EX_CORTE BB'

ESC.: 1 : 200



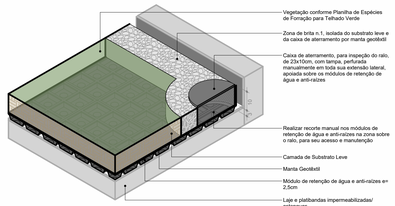
EX_CORTE CC'

ESC.: 1 : 200



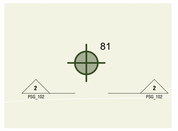
DETALHE 01 | PLANTA-BAIXA TELHADO VERDE

ESC.: 1 : 50



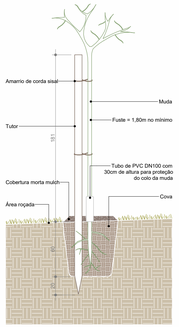
DETALHE 01 | VISTA AXONOMÉTRICA

ESC.:



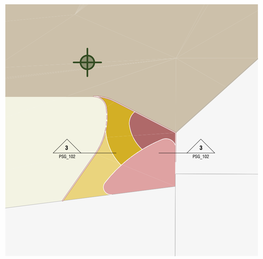
DETALHE 02 | PLANTA-BAIXA

ESC.: 1 : 50



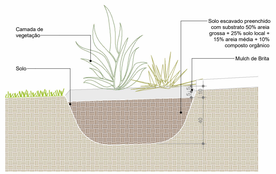
DETALHE 02 | PLANTIO DE ÁRVORE

ESC.: 1 : 25



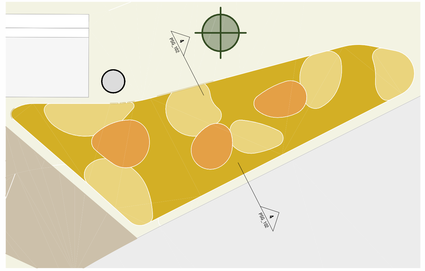
DETALHE 03 | PLANTA-BAIXA CANTEIRO TIPO C

ESC.: 1 : 50



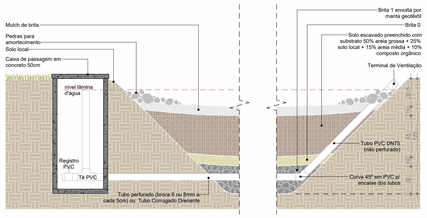
DETALHE 03 | CORTE CANTEIRO TIPO C

ESC.: 1 : 20



DETALHE 04 | PLANTA-BAIXA JARDIM DE CHUVA

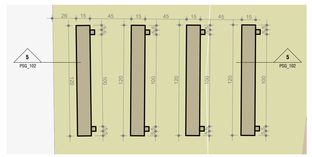
ESC.: 1 : 50



DETALHE 04 | CORTE CANTEIRO JARDIM DE CHUVA

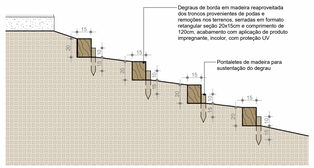
ESC.: 1 : 25

Obs.: Para informações técnicas, consultar material específico sobre Jardins de Chuva



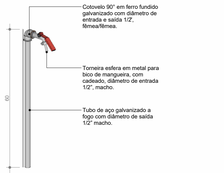
DETALHE 05 | PLANTA-BAIXA

ESC.: 1 : 25



DETALHE 05 | CORTE

ESC.: 1 : 25



DETALHE 06 | TORNEIRA

ESC.: 1 : 10

NOTAS:
Obs. 1: Esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.26;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.11.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26;

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP= 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R01
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-B-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-ESC_corr-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R00
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R00_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R00

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

R01	Revisão 01	03/03/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA

Capim

AUTORES E RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Cláudia Titton — CAU 86481-1
Vanessa Nunes — CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES

Jéssica Felappi
Luiza Tonial
Augusto Ruschel
Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

PROJETO URBANISTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA - RS

GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL O futuro nos une.

SECRETARIA DE OBRAS PÚBLICAS

DEPARTAMENTO DE PROJETOS EM PRÉDIOS DIVERSOS

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIVISÃO DE PROJETOS DA SEGURANÇA	DIRETORA	
ETAPA	PROJETO EXECUTIVO	CHEFE DE DIVISÃO	
ENDEREÇO	TERRITÓRIO SANTA TEREZA, PORTO ALEGRE - RS		
PROJETO	PAISAGISMO	ÁREA	
CONTEÚDO	PRAÇA A - REJANE VIEIRA Cortes e Detalhes		
ESCALA	Como indicado	DATA 03/03/2026	SÉRIE PSG
ARQUIVO	RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-A		FOLHA PSG_102

PLANTA BAIXA DE ARBORIZAÇÃO

ESC.: 1 : 300



LEGENDA DE ÁRVORES

- Árvore a permanecer
- Árvore a remover
- Árvore a transplantar
- Árvore pós-transplante
- Árvore a podar
- Árvore a implantar

PLANILHA MANEJO VEGETAÇÃO

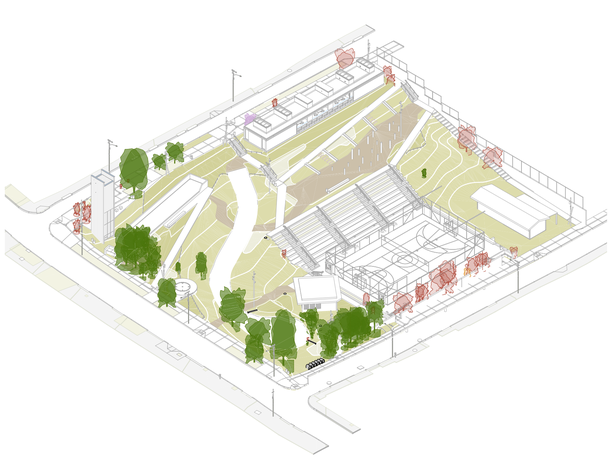
Tipo	Quantidade
Árvores a implantar	52
Árvores a permanecer	32
Árvores a podar	1
Árvores a remover	27
Árvores a transplantar	1

ÁRVORES EXISTENTES

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	DAP (m)	Altura (m)	Diâmetro Copa (m)	Estado Fitossanitário
01	*Schefflera arboricola*	Araliaceae	Cheflera	Exótica	0.11	6.0	6.0	Boa
02	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.03	2.3	0.8	Boa
03	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.13	4.0	4.0	Boa
04	*Sapium glandulosum*	Euphorbiaceae	Leiteiro	Nativa	0.21	5.0	6.0	Regular
05	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.29	4.0	6.0	Ruim
06	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.37	11.0	8.0	Boa
07	*Jasminum mesnyi*	Oleaceae	Jasmim-amarelo	Exótica	0.10	1.0	1.0	Boa
08	*Jasminum mesnyi*	Oleaceae	Jasmim-amarelo	Exótica	0.10	1.0	1.0	Boa
09	*Cordia ecalyculata*	Boraginaceae	Louro-mole	Nativa	0.06	2.0	1.0	Boa
10	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.30	3.0	0.8	Ruim
11	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.40	4.0	2.0	Boa
12	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.11	3.5	1.1	Boa
13	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.14	3.2	1.5	Boa
14	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamim	Exótica	0.05	1.2	0.5	Ruim
15	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.34	9.0	8.0	Boa
16	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.31	10.0	10.0	Boa
17	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-Chal	Nativa	0.10	4.0	4.0	Regular
18	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	0.07	4.0	2.0	Boa
19	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.17	5.0	5.0	Boa
20	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.24	4.7	7.0	Boa
21	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.30	6.0	9.0	Boa
22	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.15	2.6	1.0	Regular
23	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.24	6.0	3.0	Boa
24	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.33	7.0	9.0	Boa
25	*Hovenia dulcis*	Rhamnaceae	Uva-do-Japão	Exótica	0.35	9.0	9.0	Boa
26	*Enterolobium contortisiliquum*	Fabaceae	Timbaúva	Nativa	0.22	7.0	8.0	Boa
27	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.41	7.0	7.0	Regular
28	*Hovenia dulcis*	Rhamnaceae	Uva-do-Japão	Exótica	0.40	14.0	8.0	Boa
29	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamim	Exótica	0.05	1.0	0.8	Boa
30	*MORTA*				0.01	1.0	1.0	Óbito
31	*Camellia japonica*	Theaceae	Camélia	Exótica	0.05	1.4	0.5	Boa
32	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.09	4.5	3.0	Boa
33	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.12	4.3	4.5	Boa
34	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.03	2.0	1.5	Boa
35	*Ficus benjamina*	Moraceae	Ficus benjamim	Exótica	0.04	1.8	0.8	Regular
36	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.26	8.0	5.0	Boa
37	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.09	6.0	2.0	Boa
38	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.08	4.0	3.5	Boa
39a	*Melia azedarach*	Meliaceae	Cinamomo	Exótica	0.37	8.0	6.0	Boa
39b	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.12	8.0	6.0	Boa
40	*Salix babylonica*	Salicaceae	Chorão	Exótica	0.19	8.0	5.0	Boa
41	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	0.11	5.0	3.0	Boa
42	*Coussapoa microcarpa*	Urticaceae	Mata-pau	Nativa	0.05	1.8	1.0	Boa
43	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.35	8.0	6.0	Regular
44	*Cinnamomum burmanni*	Lauraceae	Falsa-canela	Exótica	0.02	2.0	0.8	Boa
45	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.07	3.5	0.4	Boa
46	*Cinnamomum camphora*	Lauraceae	Cânfora	Exótica	0.14	4.0	3.0	Boa
47	*Libidibia ferrea*	Fabaceae	Pau-ferro	Exótica	0.11	4.0	3.0	Boa
48	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.22	4.0	3.0	Boa
49	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.28	5.0	7.0	Boa
50	*Libidibia ferrea*	Fabaceae	Pau-ferro	Exótica	0.19	6.0	6.0	Boa
51	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.09	2.2	2.0	Boa
52	*Tecoma stans*	Bignoniaceae	Ipê-de-jardim	Exótica	0.11	4.0	3.0	Boa
53a	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.17	4.0	4.0	Boa
53b	*Libidibia ferrea*	Fabaceae	Pau-ferro	Exótica	0.09	4.0	4.0	Boa
54	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.02	2.3	1.5	Boa
55	*Nopalea cochenillifera*	Cactaceae	Palma-miúda	Exótica	0.01	4.0	5.0	Boa
56	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.15	6.0	6.0	Boa
57	*Schizolobium parahyba*	Fabaceae	Guapuruvu	Nativa	0.02	2.0	0.3	Boa
58	*Thevetia peruviana*	Apocynaceae	Chapéu-de-Napoleão	Exótica	0.09	3.0	3.0	Boa
59	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.05	3.0	2.0	Boa

ÁRVORES A SEREM IMPLANTADAS

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	Altura Muda (m)	DAP Muda (m)	Altura Final (m)	DAP Final (m)	D Copa Final (m)
51	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.0	0.000	2.2	0.09	2.0
60	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	1.8	0.015	7.0	0.30	4.0
61	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	10.0
63	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	9.0	0.25	4.0
64	*Campomanesia guazumifolia*	Myrtaceae	Sete-capotes	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	8.0
65	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	6.0
66	*Feijoa selloviana*	Myrtaceae	Goiaba-serrana	Nativa	1.8	0.015	4.0	0.25	4.0
67	*Plinia peruviana*	Myrtaceae	Jabuticaba	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	8.0
68	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	9.0	0.25	4.0
69	*Garcinia gardneriana*	Clusiaceae	Bacopari	Nativa	1.8	0.015	8.0	0.30	6.0
70	*Inga sessilis*	Fabaceae	Ingá-ferradura	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	15.0
75	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	15.0
76	*Handroanthus pulcherrimus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.30	10.0
77	*Jacaranda micrantha*	Bignoniaceae	Caroba	Nativa	1.8	0.015	20.0	0.60	15.0
78	*Inga vera*	Fabaceae	Ingá-banana	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	15.0
79	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	9.0	0.25	4.0
80	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	6.0
81	*Handroanthus heptaphylus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	1.8	0.015	20.0	0.50	15.0
82	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	6.0
83	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	1.8	0.015	7.0	0.30	4.0
84	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	8.0
85	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	10.0
86	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	9.0	0.25	4.0
87	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	9.0	0.25	4.0
88	*Casearia decandra*	Salicaceae	Guaçatonga	Nativa	1.8	0.015	6.0	0.30	5.0
89	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	10.0
90	*Cedrela fissilis*	Meliaceae	Cedro	Nativa	1.8	0.015	20.0	0.50	15.0
91	*Myrsine coriacea*	Primulaceae	Capororoquinha	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	8.0
92	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	10.0
93	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	8.0	0.40	6.0
94	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Capororocão	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	8.0
95	*Inga sessilis*	Fabaceae	Ingá-ferradura	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	15.0
96	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	9.0	0.25	4.0
97	*Cordia americana*	Boraginaceae	Guajuvira	Nativa	1.8	0.015	20.0	0.80	15.0
98	*Enterolobium contortisiliquum*	Fabaceae	Timbaúva	Nativa	1.8	0.015	20.0	1.00	20.0
99	*Lonchocarpus campestris*	Fabaceae	Rabo-de-bugio	Nativa	1.8	0.015	18.0	0.60	15.0
100	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	10.0
101	*Styrax leprosus*	Styracaceae	Carne-de-vaca	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	8.0
102	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.25	8.0
103	*Casearia decandra*	Salicaceae	Guaçatonga	Nativa	1.8	0.015	6.0	0.30	5.0
104	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	10.0
105	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	8.0
106	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	10.0
107	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	6.0	0.30	6.0
108	*Myrsine coriacea*	Primulaceae	Capororocão	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	8.0
109	*Matayba elaeagnoides*	Sapindaceae	Camboatá-branco	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	10.0
111	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Capororocão	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	8.0
112	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	12.0
113	*Schinus terebinthifolius*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	12.0
114	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	6.0	0.30	6.0
115	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	10.0
116	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.8	0.000	12.0	0.50	7.0
117	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.8	0.000	12.0	0.50	7.0



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO EXISTENTE



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO FUTURA

NOTAS:
Obs. 1: Esse material deve ser lido com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP> 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

Mudas provenientes de obrigação legal para compensação vegetal previstas na Lei Complementar 757/2015, advindas de projetos executados nas Praças Moderna, Cícero do Amaral Viana, Campinho da Gaúcha e Praça Santa Tereza, podem ser alocadas nessa Praça.

Segue Diretriz - Plantios em Praças (37398470) e Especificações Técnicas - Plantios em Praças (37398494).

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000; 1:500, 1:200, 1:100; 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

01	Revisão 01		03/03/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 4.902,37m²

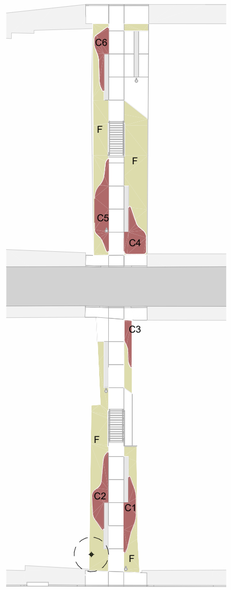
CONTEÚDO

PRAÇA A - REJANE VIEIRA

Arborização, manejo vegetal e espécies arbóreas

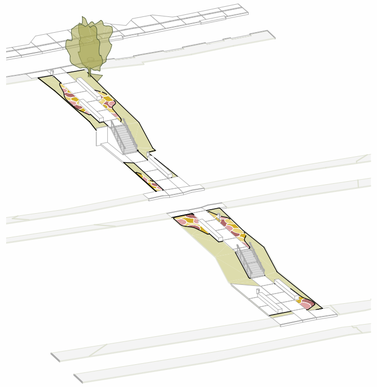
ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	03/03/2026	PSG	PSG_103

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-A



PLANTA-BAIXA CANTEIROS

ESC.: 1 : 500

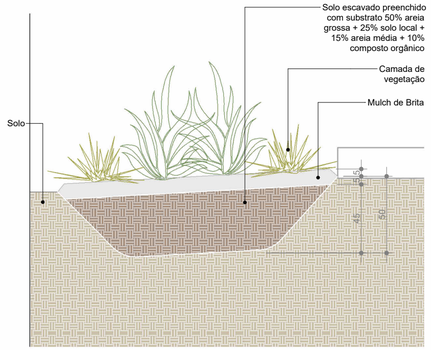


VISTA AXONOMÉTRICA



PLANTA-BAIXA DE PAISAGISMO

ESC.: 1 : 200



DETALHE 01 | CORTE CANTEIRO

ESC.: 1 : 25

QUADRO 1. TIPOS DE CANTEIROS

Cor	Descrição	Altura de escavação (m)	Altura do canteiro pronto (m)	Área	Observação
	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	0.45	0.50	61 m²	ver detalhe correspondente
	F. Grama roçada		0.05	171 m²	

QUADRO 2. PLANILHA DE CANTEIROS INDIVIDUALIZADOS

Código	Descrição	Perímetro	Área
C1	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	21.2	9.77 m²
C2	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	22.2	11.71 m²
C3	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	13.5	4.56 m²
C4	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	16.4	11.39 m²
C5	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	25.4	15.07 m²
C6	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	18.5	8.38 m²

ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

C. CANTEIRO COM MUDAS PLANTADAS
E MULCH DE BRITA



QUADRO 3. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO C - COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA

Item	Descrição	Altura da camada	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n.0	0.1	6.09 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% areia grossa + 25% solo local + 15% areia média + 10% composto orgânico	0.4	24.35 m³

QUADRO 4. PLANILHA ESPÉCIES EM MACIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		*Aspillia montevidensis*	0.3	0.2	0.4	0.3	17 m²	10	172
		*Baccharis crispa*	0.3	0.2	0.4	0.4	16 m²	5	81
		*Pfaffia tuberosa*	0.3	0.2	0.4	0.3	14 m²	10	142
		Vernonanthura nudiflora	0.3	0.2	0.5	0.2	13 m²	5	67

QUADRO 5. PLANILHAS ESPÉCIES INDIVIDUAIS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura muda (m)	Diâmetro muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Quantidade de mudas
		*Schizachyrium microstachyum*	0.3	0.2	0.5	0.3	1

QUADRO 6. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO DE SOLO - GRAMADO

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)
		*Paspalum notatum*	147 m²

NOTAS:
Obs. 1: esse projeto deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP= 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO. QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECIFICAS APLICÁVEIS AS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
00	Lançamento Projeto		13/02/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 500m²

CONTEÚDO

PRAÇA A - REJANE VIEIRA - ADITIVO

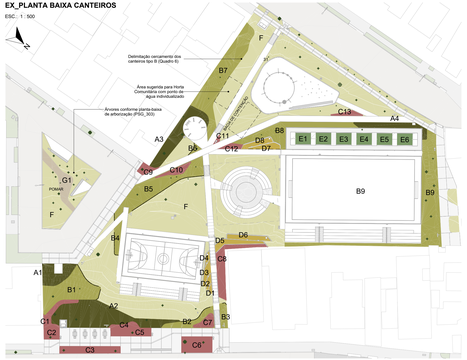
Projeto de Paisagismo

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_104

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-A-ADITIVO

EX_PLANTA BAIXA CANTEIROS

ESC.: 1 : 500



ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

A. HERBÁCEO/ARBUSTIVO COM COBERTURA MORTA



B. MANEJO DE ROÇADA COM ENRIQUECIMENTO DE ESPÉCIES PARA SEMEADURA



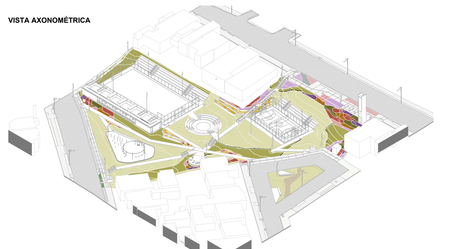
C. CANTEIRO COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA



D. JARDIM DE CHUVA



VISTA AXONOMÉTRICA



QUADRO 1. TIPOS DE CANTEIROS

Legenda	Descrição	Altura de escavação (m)	Altura do canteiro pronto (m)	Área	Observação
	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta		0.10	372 m²	Som composto orgânico + Som cobertura morta
	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura			835 m²	
	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	0.45	0.50	277 m²	ver detalhe correspondente
	D. Jardim de Chuva	0.60	0.50	84 m²	ver detalhe correspondente
	E. Telhado Verde		0.13	94 m²	ver detalhe correspondente
	F. Grama Roçada		0.05	1780 m²	
	G. Caminhos de Saibro	0.05	0.05	47 m²	

QUADRO 2. CANTEIROS INDIVIDUALIZADOS

Código	Descrição	Perímetro	Área
A1	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	35.9	62 m²
A2	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	49.5	172 m²
A3	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	66.0	69 m²
A4	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	49.5	78 m²
B1	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	53.2	119 m²
B3	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	57.7	34 m²
B3	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	18.6	18 m²
B4	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	22.8	17 m²
B5	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	98.8	126 m²
B6	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	12.5	5 m²
B7	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	83.6	161 m²
B8	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	90.3	133 m²
B9	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	239.3	223 m²
C1	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	36.7	24 m²
C2	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	16.2	16 m²
C3	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	60.2	31 m²
C4	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	28.8	29 m²
C5	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	27.8	44 m²
C7	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	17.5	17 m²
C8	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	60.7	50 m²
C9	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	16.5	11 m²
C10	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	24.2	15 m²
C11	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	7.4	2 m²
C12	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	16.7	10 m²
C13	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	19.7	9 m²
D1	D. Jardim de Chuva	7.8	3 m²
D2	D. Jardim de Chuva	12.0	5 m²
D3	D. Jardim de Chuva	18.5	11 m²
D4	D. Jardim de Chuva	10.4	4 m²
D5	D. Jardim de Chuva	33.8	16 m²
D6	D. Jardim de Chuva	28.0	17 m²
D7	D. Jardim de Chuva	21.1	13 m²
D8	D. Jardim de Chuva	21.6	13 m²
E1	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E2	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E3	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E4	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E5	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
E6	E. Telhado Verde	16.0	16 m²
G1	G. Caminhos de Saibro	45.9	47 m²

QUADRO 3. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO C - COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA

Item	Descrição	Altura da camada (m)	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n 0	0.1	27.73 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% area grossa + 25% solo local + 15% area média + 10% composto orgânico	0.4	110.91 m³

QUADRO 4. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO D - JARDIM DE CHUVA

Item	Descrição	Altura da camada (m)	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n 0	0.1	8.39 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% area grossa + 25% solo local + 15% area média + 10% composto orgânico	0.15	12.58 m³
Brita n.0	Brita n. 0	0.1	8.39 m³
Brita n.1	Brita n. 1	0.15	12.58 m³

QUADRO 5. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO E - TELHADO VERDE

Item	Descrição	Área (m²)	Volume (m³)
Brita n.1	Brita n. 1	10 m²	0.96 m³
Substrato	Substrato Leve	84 m²	8.31 m³

Obs.: Para informações sobre manta, módulos de retenção de água, caixas de inspeção, montagem das camadas e medidas, ver DETALHE 02

QUADRO 6. CERCAMENTO CANTEIROS TIPO B

Descrição	Altura (m)	Comprimento total (m)
Cercamento de madeira grápia (Apuleia leiocarpa), de primeira qualidade, seca e com procedência legal emitida pelo IBAMA, conf. Lei nº 12.651/2012, e7.5cm com furo de 20mm espaçado de 1m em 1m. Corda de sisal de 25mm	0.3	99.5

Obs.: conforme definição da equipe de arquitetura

QUADRO 7. REBAIXOS JARDIM DE CHUVA

Descrição	Medidas	Contagem
Rebaixos em pedra basalto para extravasamento dos níveis do jardim de chuva	30x50cm	10

EX_PLANTA BAIXA VEGETAÇÃO

ESC.: 1 : 200



QUADRO 8. PLANILHA DE ESPÉCIE EM MAÇIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Aspilia montevidensis	0.3	0.2	0.4	0.3	35 m²	10.0	354
		Bacopari crispe	0.3	0.2	0.4	0.4	117 m²	5.0	584
		Bacopari spicata	0.3	0.2	1.0	1.0	13 m²	3.0	40
		Cestrum strigilatum	0.5	0.3	1.2	0.5	61 m²	3.0	183
		Diaphrocos racemosa	0.5	0.3	1.5	0.6	96 m²	3.0	289
		Justicia brasiliana	0.4	0.2	1.0	0.4	120 m²	5.0	598
		Neomarica candida	0.5	0.3	0.5	0.3	144 m²	10.0	1443
		Pfaffia tuberosa	0.3	0.2	0.4	0.3	56 m²	10.0	563
		Schinus weinmannifolia	0.5	0.3	0.8	0.3	53 m²	3.0	160
		Stachytarpheta cayennensis	0.3	0.2	0.6	0.4	22 m²	5.0	110
		Vernonanthura nudiflora	0.3	0.2	0.5	0.3	14 m²	5.0	72

QUADRO 9. PLANILHA DE ESPÉCIES INDIVIDUAIS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura muda (m)	Diâmetro muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Quantidade
		Annona maritima	0.5	0.3	3.0	3.0	3
		Eryngium sanguisorba	0.1	0.2	0.5	0.3	10
		Eugenia hyemalis	0.5	0.3	2.0	2.0	5
		Myrciaria cuspidata	0.5	0.3	2.0	1.5	7
		Schizachyrium microstachyum	0.3	0.2	0.5	0.3	28

QUADRO 10. PLANILHA DE ESPÉCIES DE FORRAÇÃO SOLO

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Arachis repens	103 m²	<varia>	1527

QUADRO 11. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO TELHADO VERDE

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Alternanthera tenella	84 m²	10.0	840
		Arachis repens	84 m²	10.0	840

Obs.: Para informações sobre o método de plantio, consultar Memorial Descritivo em anexo.

QUADRO 12. PLANILHA DE ESPÉCIES DE FORRAÇÃO DE SOLO - GRAMADO

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)
		Paspalum notatum	1780 m²

QUADRO 13. PLANILHA DE ESPÉCIES EM SEMENTES - CANTEIROS TIPO B

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Peso a ser distribuído por área (g/m²)	Quantidade de mudas
		Aspilia montevidensis	835 m²	2.00	1670
		Bacopari spicata	835 m²	0.05	42
		Orthopappus angustifolius	835 m²	0.10	83
		Pterocaulon brentoi	835 m²	0.10	83
		Vernonanthura nudiflora	835 m²	0.10	83
		Verbena flexuosa	835 m²	0.10	83

Obs.: Para informações sobre o método de semeadura, consultar Memorial Descritivo em anexo.

NOTAS:

Obs. 1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais de árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permanecem as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que, quando necessário, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, serão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos e calçamento:
afastamento mínimo de 80cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP entre 20 e 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, essas afastamentos serão ajustadas de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões mínimas, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e cota das árvores, não podendo haver nenhuma poda ou aterro.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R1-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R3-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R3-TERREONIVEL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R3-TERREONIVEL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R3-TERREONIVEL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-ST4-EX-ARQ-R3-TERREONIVEL-R02

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO; DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DESCORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 EM MILÍMETROS, SALVO QUANDO INDICADO DIFERENTE;
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
6. É DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA A CONFERÊNCIA DOS PROJETOS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS ESPECIFICAÇÕES APLICÁVEIS AO DESENHO DISCIPLINAR;
8. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É DE ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS AS DEMAIS DISCIPLINAS;
9. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

01	Revisão 01		03/03/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR:	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Tilton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO
CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N°1001, 15º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP: 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 6.666,58m²

CONTEÚDO

TERRENO B - PRAÇA MODERNA

Implantação geral, tipologias e zoneamento de canteiros e espécies vegetais

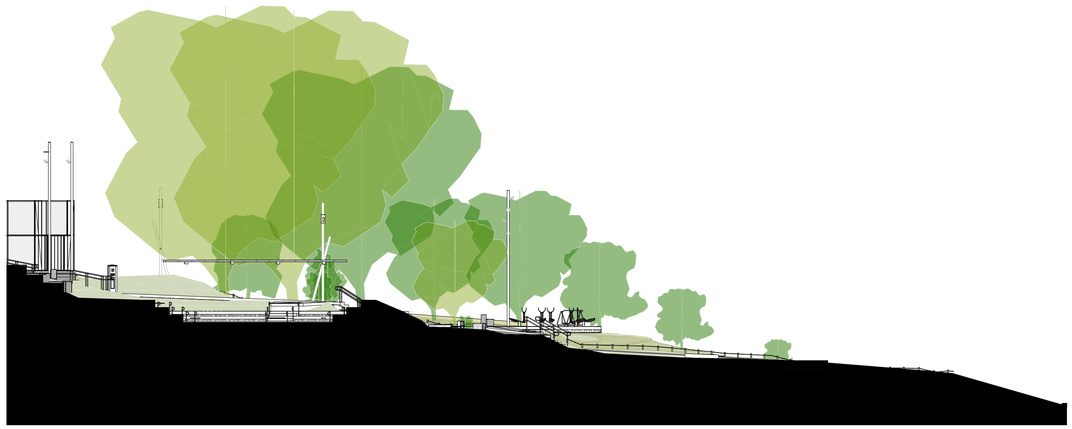
ESCALA	DATA	SEREI	FOLHA
INDICADA	03/03/2026	PSG	PSG_201

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-B



EX_CORTE AA'

ESC.: 1 : 200

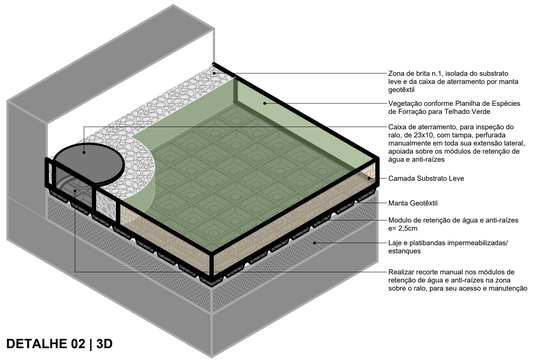


EX_CORTE BB'

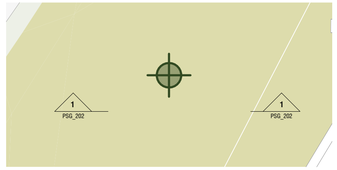
ESC.: 1 : 200

DETALHE 02 | PLANTA-BAIXA TELHADO VERDE

ESC.: 1 : 50

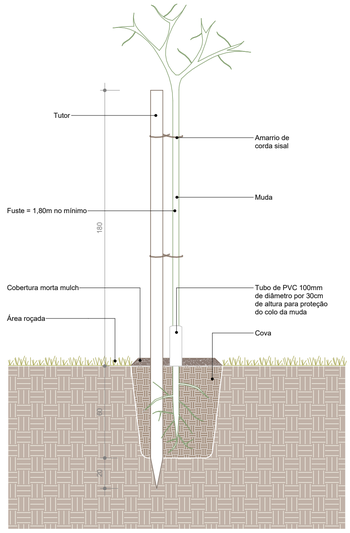


DETALHE 02 | 3D



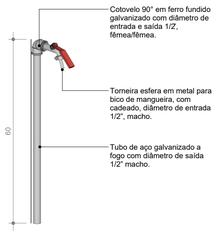
DETALHE 01 | PLANTA-BAIXA

ESC.: 1 : 50



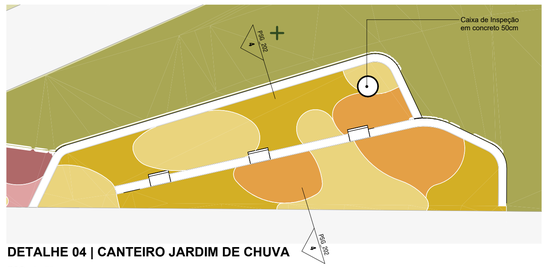
DETALHE 01 | CORTE

ESC.: 1 : 20



DETALHE 03 - TORNEIRA

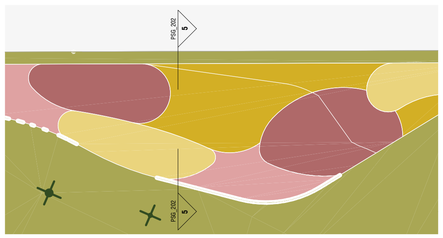
ESC.: 1 : 10



DETALHE 04 | CANTEIRO JARDIM DE CHUVA

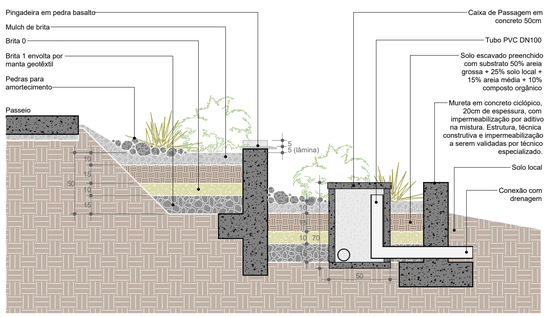
ESC.: 1 : 75

Obs.: Para informações técnicas, consultar material complementar específico sobre Jardins de Chuva



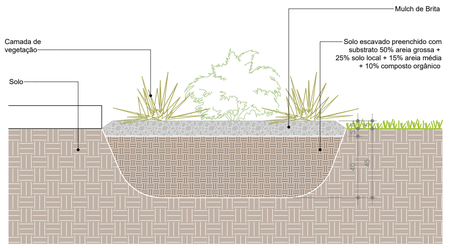
DETALHE 05 | PLANTA-BAIXA CANTEIRO TIPO C

ESC.: 1 : 50



DETALHE 04 | CORTE

ESC.: 1 : 25



DETALHE 05 | CORTE CANTEIRO TIPO C

ESC.: 1 : 20

NOTAS:
Obs. 1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP= 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
01	Revisão 01		13/02/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 - 19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 6.666,58m2

CONTEÚDO

TERRENO B - PRAÇA MODERNA

Cortes e Detalhes

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_202

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-B

PLANTA BAIXA DE ARBORIZAÇÃO

ESC.: 1 : 300



PLANILHA DE MANEJO VEGETAÇÃO

Descrição	Contagem
Árvores a implantar	30
Árvores a permanecer	45
Árvores a remover	27
Árvores a transplantar	3

LEGENDA DE ÁRVORES

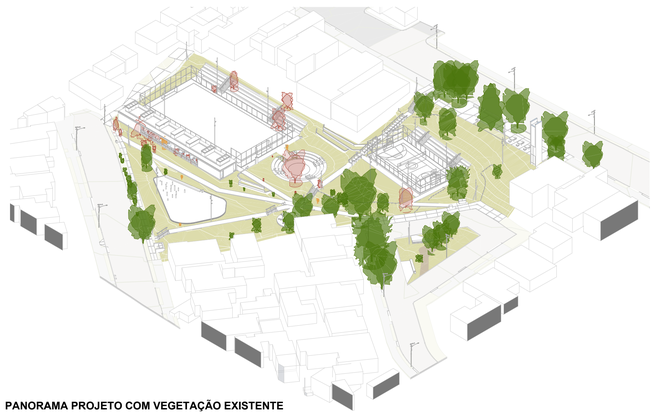
- Árvore a permanecer
- Árvore a remover
- Árvore a transplantar
- Árvore pós-transplante
- Árvore a podar
- Árvore a implantar

ÁRVORES EXISTENTES

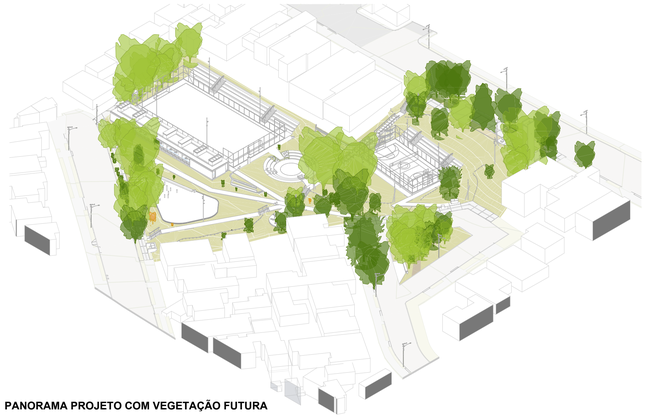
Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	DAP (m)	Altura (m)	Diâmetro Copa (m)	Estado Fitossanitário
1	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.44	9.0	5.0	Boa
2	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.48	12.0	9.0	Boa
3	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.44	12.0	11.0	Boa
4	*Grevillea robusta*	Proteaceae	Grevílea	Exótica	0.46	17.0	5.0	Boa
5	*Peltophorum dubium*	Fabaceae	Canafístula	Nativa	0.92	12.0	18.0	Boa
6	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.37	12.0	6.0	Boa
7	*Brachychiton populneus*	Malvaceae	Perna de moça	Exótica	0.46	12.0	8.0	Boa
8	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.17	9.0	5.0	Boa
9	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.38	9.0	7.0	Boa
10	*Tipuana tipu*	Fabaceae	Tipuana	Exótica	0.83	10.0	16.0	Boa
11a	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.07	4.0	4.0	Boa
11b	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-Chal	Nativa	0.06	3.0	4.0	Boa
12	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.30	7.0	6.0	Regular
13	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.26	6.0	6.0	Regular
14	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.59	16.0	10.0	Boa
15	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.11	4.0	2.0	Boa
16	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.05	3.5	1.0	Boa
17	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.09	2.2	1.5	Boa
18	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.09	3.0	2.0	Boa
19	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.34	10.0	8.0	Boa
20	*Handroanthus heptaphyllus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	0.00	1.0	0.4	Boa
21	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.00	1.3	0.8	Boa
22	*Cinnamomum burmanni*	Lauraceae	Falsa-canela	Exótica	0.00	0.9	0.4	Boa
23	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.00	1.0	0.4	Boa
24	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-Chal	Nativa	0.00	1.9	0.4	Boa
25	*Melia azedarach*	Meliaceae	Cinamomo	Exótica	0.67	8.0	6.0	Boa
26	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.46	9.0	6.0	Boa
27	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.10	6.0	4.0	Boa
28	*Vassobia breviflora*	Solanaceae	Grão de galo	Nativa	0.07	4.0	5.0	Boa
29	*Solanum mauritianum*	Solanaceae	Fumo-bravo	Nativa	0.08	2.2	2.0	Boa
30	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.86	12.0	11.0	Boa
31	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.00	1.2	1.5	Boa
32	*Punica granatum*	Lythraceae	Romã	Exótica	0.00	1.5	1.0	Boa
33	*Erythrina crista-galli*	Fabaceae	Corticeira do banhado	Nativa	0.07	2.3	1.5	Boa
34	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.18	5.0	5.0	Boa
35	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.04	2.6	1.4	Boa
36	*Citrus x limonia*	Rutaceae	Limão-cravo	Exótica	0.04	2.6	2.4	Boa
37	*Citrus reticulata*	Rutaceae	Bergamota	Exótica	0.00	1.4	1.2	Boa
38	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.00	1.5	0.3	Boa
39	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	0.03	1.8	1.1	Boa
40	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.26	1.8	1.3	Boa
41	*Handroanthus chrysotrichus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	0.02	2.0	0.7	Boa
42	*Eriobotrrya japonica*	Rosaceae	Nêspera	Exótica	0.04	2.3	2.1	Boa
43	*Musa sp.*	Musaceae	Bananeira	Exótica	0.04	1.0	4.0	Boa
44	*Musa sp.*	Musaceae	Bananeira	Exótica	0.04	1.0	3.0	Boa
45	*Bauhinia variegata*	Fabaceae	Pata-de-vaca	Exótica	0.07	4.0	3.0	Boa
46	*Eriobotrrya japonica*	Rosaceae	Nêspera	Exótica	0.02	2.1	1.0	Boa
47	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.36	8.0	5.0	Boa
48	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	0.22	5.0	5.0	Boa
49	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.23	5.0	9.0	Boa
50	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.25	4.0	4.5	Boa
51	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.10	3.5	1.5	Boa
52	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.17	4.0	3.0	Boa
53	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-Chal	Nativa	0.02	2.0	1.2	Boa
54	*Psidium guajava*	Myrtaceae	Goiaba	Exótica	0.04	2.8	2.0	Boa
55	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.03	2.0	1.2	Boa
56	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.00	1.3	0.8	Boa
57	*Persea americana*	Lauraceae	Abacate	Exótica	0.00	1.7	1.1	Boa
58	*Prunus persica*	Rosaceae	Pêssego	Exótica	0.00	1.3	0.3	Boa
59	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.04	2.5	1.2	Boa
60	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.00	1.4	0.6	Boa
61	*Morus nigra*	Moraceae	Amora	Exótica	0.13	6.0	5.0	Boa
62	*Citrus sinensis*	Rutaceae	Laranjeira	Exótica	0.17	5.0	3.5	Boa
63	*Ceiba speciosa*	Malvaceae	Paineira	Nativa	0.20	6.0	4.5	Boa
64	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.42	2.0	2.5	Boa
65	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.00	1.4	0.9	Boa
66	*Cenostigma pluviosum var. peltophoroides*	Fabaceae	Sibipiruna	Exótica	0.00	0.4	1.0	Boa
67	*Schizolobium parahyba*	Fabaceae	Guapuruvu	Nativa	0.89	17.0	20.0	Boa
68	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.61	15.0	14.0	Boa
69	*Delonix regia*	Fabaceae	Flamboyant	Exótica	0.59	9.0	18.0	Boa
70	*Lagerstroemia indica*	Lythraceae	Extremosa	Exótica	0.32	7.0	4.0	Ruim
71	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.43	8.0	11.5	Boa
72	*Schinus terebinthifolia*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	0.50	8.0	12.0	Boa
73	*Jacaranda mimosifolia*	Bignoniaceae	Jacarandá-mimoso	Exótica	0.04	8.0	9.0	Regular
74	*Dypsis lutescens*	Arecaceae	Areca-bambu	Exótica	0.08	2.0	2.0	Boa

ÁRVORES A SEREM IMPLANTADAS

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	Altura Muda (m)	DAP Muda (m)	Altura (m)	DAP (m)	Diâmetro Copa (m)
75	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	1.8	0.015	20.0	0.60	12.0
76	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	10.0
77	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Caporoncão	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	8.0
78	*Cecropia pachystachya*	Urticaceae	Embaúba	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	8.0
79	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	1.8	0.015	7.0	0.30	4.0
80	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	10.0
81	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	9.0	0.25	4.0
82	*Annona sylvatica*	Annonaceae	Araticum	Nativa	1.8	0.015	7.0	0.30	4.0
83	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	6.0
84	*Garcinia gardneriana*	Clusiaceae	Bacopari	Nativa	1.8	0.015	8.0	0.30	6.0
85	*Feijoa sellowiana*	Myrtaceae	Goiaba-serrana	Nativa	1.8	0.015	4.0	0.25	4.0
86	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	6.0
87	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	1.8	0.015	9.0	0.25	4.0
88	*Campomanesia xanthocarpa*	Myrtaceae	Guabiroba	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	10.0
89	*Plinia peruviana*	Myrtaceae	Jaboticaba	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	8.0
90	*Jacaranda micrantha*	Bignoniaceae	Caroba	Nativa	1.8	0.015	20.0	0.60	15.0
91	*Enterolobium contortisiliquum*	Fabaceae	Timbaúva	Nativa	1.8	0.015	20.0	1.00	20.0
92	*Handroanthus heptaphylus*	Bignoniaceae	Ipê-roxo	Nativa	1.8	0.015	20.0	0.50	15.0
93	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	10.0
94	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	10.0
95	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.30	10.0
96	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.25	8.0
97	*Myrsine coriacea*	Primulaceae	Capororoquinha	Nativa	1.8	0.015	15.0	0.40	8.0
98	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Caporoncão	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	8.0
99	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	12.0
100	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	10.0
101	*Vitex megapotamica*	Lamiaceae	Tarumã	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.50	10.0
102	*Cabralea canjerana*	Meliaceae	Canjerana	Nativa	1.8	0.015	20.0	0.60	12.0
103	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	10.0	0.25	8.0
104	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	12.0	0.40	8.0



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO EXISTENTE



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO FUTURA

NOTAS:
Obs. 1: esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x canteiro/elemento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP= 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-N-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

Mudas provenientes de obrigação legal para compensação vegetal previstas na Lei Complementar 757/2015, advindas de projetos executados nas Praças Rejane Vieira, Cicero do Amaral Viana, Campinho da Gaúcha e Praça Santa Tereza, podem ser alocadas nessa Praça.

Segue Diretriz - Plantios em Praças (37398788), Especificações Técnicas - Plantios em Praças (37398811).

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS AS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
01	Revisão 01		13/02/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 6.666,58m2

CONTEÚDO

TERRENO B - PRAÇA MODERNA

Arborização, manejo vegetal e espécies arbóreas

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_203

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-B

IMPLANTAÇÃO GERAL - TIPOS DE CANTEIROS

ESC.: 1 : 500



PLANTA BAIXA DE PAISAGISMO

ESC.: 1 : 300



QUADRO 1. TIPOS DE CANTEIROS

Legenda	Descrição	Altura do canteiro pronto (m)	Área (m²)	Observação
	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	0.10	129 m²	5cm composto orgânico + 5cm cobertura morta
	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura		1044 m²	
	E. Telhado Verde	0.13	47 m²	ver detalhe correspondente
	F .Grama Roçada	0.05	2059 m²	

QUADRO 2. CANTEIROS INDIVIDUALIZADOS

Legenda	Descrição	Perimetro (m)	Área (m²)
A1	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	39.0	47
A2	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	41.4	60
A3	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	11.3	6
A4	A. Herbáceo-arbustivo com cobertura morta	18.3	16
B1	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	89.5	256
B2	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	86.0	314
B3	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	96.9	349
B4	B. Manejo de roçada com enriquecimento de espécies por semeadura	68.5	125
E1	E. Telhado Verde	16.7	16
E2	E. Telhado Verde	16.0	16
E3	E. Telhado Verde	16.7	16

QUADRO 3. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO E - TELHADO VERDE

Item	Descrição	Área (m²)	Volume (m³)
Brita n.1	Brita n. 1	7.4 m²	0.70 m³
Substrato	Substrato Leve	39.8 m²	3.94 m³

Obs.: Para informações sobre manta, módulos de retenção de água, caixas de inspeção, montagem das camadas e medidas, ver DETALHE 02

QUADRO 4. CERCAMENTO CANTEIROS TIPO B - MANEJO DE ROÇADA COM ENRIQUECIMENTO DE ESPÉCIES POR SEMEADURA

Descrição	Altura (m)	Comprimento (m)
Pau roliço de madeira grápia (Apuleia leiocarpa), de primeira qualidade, seca e com procedência legal emitida pelo IBAMA, conf. Lei nº 12.651/2012, e7.5cm com furo de 30mm espaçado de 1m em 1m. Corda de sisal de 25mm	0.3	194.2

Obs.: conforme definição da equipe de arquitetura

ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

A. CANTEIRO HERBÁCEO-ARBUSTIVO COM COBERTURA MORTA



B. MANEJO DE ROÇADA COM ENRIQUECIMENTO DE ESPÉCIES POR SEMEADURA



QUADRO 5. PLANILHA DE ESPÉCIES EM MACIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Aspilia montevidensis	0.3	0.2	0.4	0.3	32.0 m²	10.0	320
		Baccharis crispa	0.3	0.2	0.4	0.4	26.9 m²	5.0	134
		Justicia brasiliana	0.4	0.2	1.0	0.4	33.2 m²	5.0	166
		Neomarica candida	0.5	0.3	0.5	0.3	37.2 m²	10.0	372

QUADRO 6. PLANILHA DE ESPÉCIES INDIVIDUAIS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura muda (m)	Diâmetro muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Quantidade de mudas
△		*Annona maritima*	0.5	0.3	3.0	3.0	3
+		*Eugenia hyemalis*	0.5	0.3	2.0	2.0	3
○		*Myrciaria cuspidata*	0.5	0.3	2.0	1.5	7

QUADRO 7. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO - TELHADO VERDE

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		Alternanthera tenella	40	10.0	132.68 m²
		Arachis repens	40	10.0	132.68 m²

Obs.: Para informações sobre o método de plantio, consultar Memorial Descritivo em anexo.

QUADRO 10. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO DE SOLO - GRAMADO Copiar 1

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Densidade (mudas por m²)
		Arachis repens	30	20

QUADRO 9. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO DE SOLO - GRAMADO

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)
		Paspalum notatum	2059

QUADRO 10. PLANILHA DE ESPÉCIES FORRAÇÃO DE SOLO - GRAMADO Copiar 1

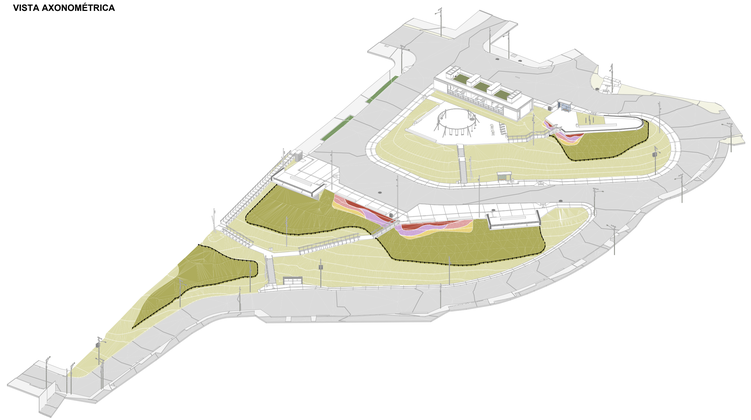
Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Densidade (mudas por m²)
		Arachis repens	30	20

QUADRO 11. PLANILHA DE ESPÉCIES EM SEMENTES - CANTEIRO TIPO B

Legenda	Imagem	Espécie	Área (m²)	Peso a ser distribuído por área (g/m²)	Quantidade de sementes (g)
		Aspilia montevidensis	1044	2.00	2087
		Baccharis spicata	1044	0.05	52
		Orthopappus angustifolius	1044	0.10	104
		Pterocaulon lorentzii	1044	0.10	104
		Solidago chilensis	1044	0.10	104
		Vernonanthura nudiflora	1044	0.10	104
		Vernonia flexuosa	1044	0.10	104

Obs.: Para informações sobre o método de semeadura, consultar Memorial Descritivo em anexo.

VISTA AXONOMÉTRICA



NOTAS:
Obs. 1: Esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos e construções:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP= 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

01	Revisão 01		03/03/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO
DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO
CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIRETORA
DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	CHEFE DE DIVISÃO
URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	ISABEL COUTINHO

ENDEREÇO
TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS

PROJETO	ÁREA
PAISAGISMO	4.427,51m²

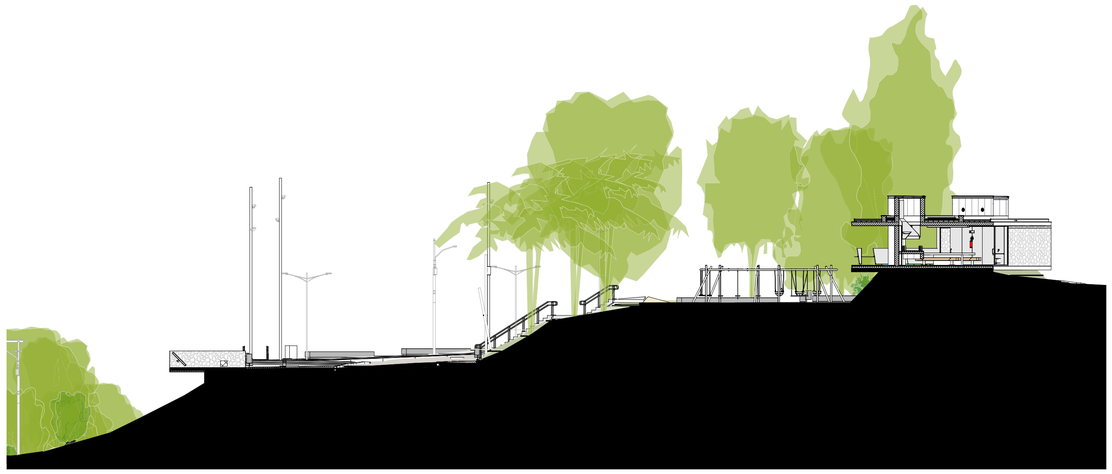
CONTEÚDO

TERRENO C - MIRANTE SANTA TEREZA

Implantação geral, tipologias e zoneamento de canteiros e espécies vegetais

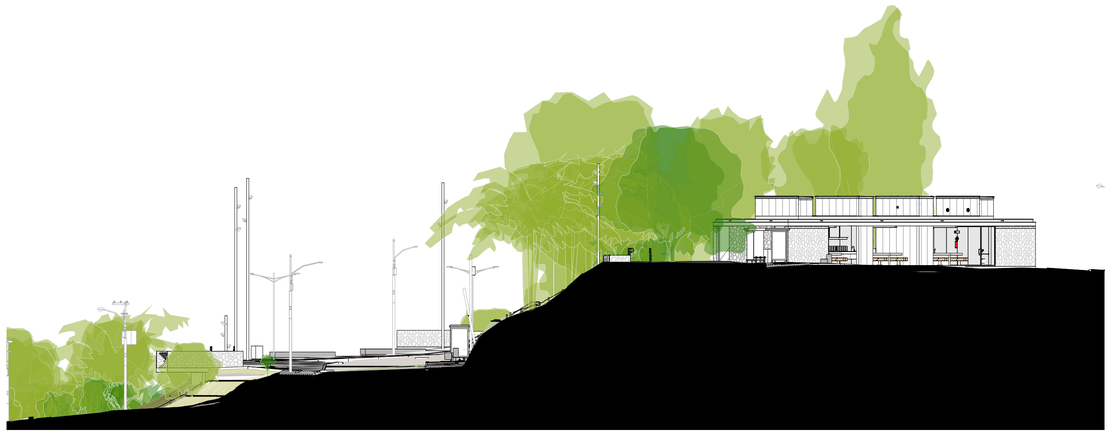
ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	03/03/2026	PSG	PSG_301

ARQUIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-C



CORTE AA'

ESC.: 1 : 200



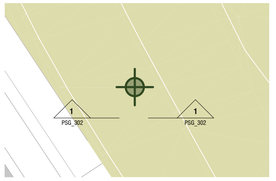
CORTE BB'

ESC.: 1 : 200



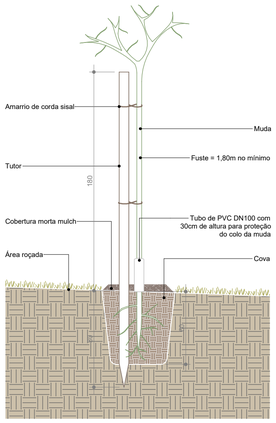
CORTE CC'

ESC.: 1 : 200



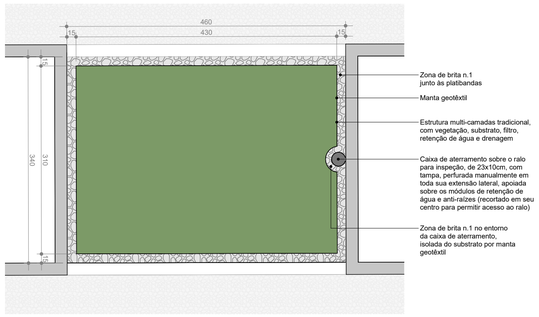
DETALHE 01 | PLANTA-BAIXA

ESC.: 1 : 50



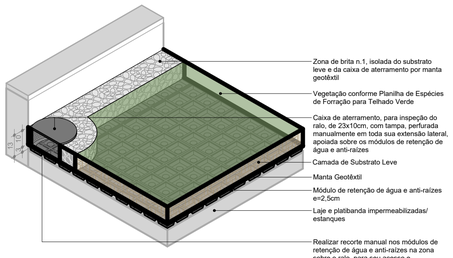
DETALHE 01 | CORTE

ESC.: 1 : 25



DETALHE 02 | PLANTA-BAIXA TELHADO VERDE

ESC.: 1 : 50



DETALHE 02 | VISTA AXONOMÉTRICA

NOTAS:
Obs. 1: Esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP= 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

01	Revisão 01		13/02/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIRETORA
DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	CHEFE DE DIVISÃO
URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO	
TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO	ÁREA
PAISAGISMO	4.427,51m²

CONTEÚDO

TERRENO C - MIRANTE SANTA TEREZA

Cortes e Detalhes

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_302

ARQUIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-C

PLANTA BAIXA DE ARBORIZAÇÃO

ESC.: 1 : 300



LEGENDA DE ÁRVORES

- Árvore a permanecer
- Árvore a podar
- Árvore a remover
- Árvore a implantar
- Árvore a transplantar
- Árvore pós-transplante

PLANILHA DE MANEJO DE VEGETAÇÃO

Descrição	Quantidade
Árvores a remover (árvore morta)	1
Árvores a permanecer	34
Árvores a implantar	35

ÁRVORES EXISTENTES

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	DAP (m)	Altura (m)	Diâmetro Copa (m)	Estado Fitossanitário
01	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.10	3.5	4.0	Boa
02	*Eugenia uniflora*	Myrtaceae	Pitanga	Nativa	0.10	4.0	2.0	Boa
03	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.30	4.0	4.0	Boa
04	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	0.54	6.0	5.0	Boa
05	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.03	2.3	2.0	Boa
06	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	0.63	6.0	4.0	Boa
07	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	0.66	6.0	4.0	Boa
08	*Árvore morta*	-	-	-	0.00	3.1	1.5	Óbito
09	*Mimosa bimucronata*	Fabaceae	Maricá	Nativa	0.10	4.0	4.0	Boa
10	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	0.84	6.0	5.0	Boa
11	*Cinnamomum burmanni*	Lauraceae	Falsa-canela	Exótica	0.11	4.0	2.3	Boa
12	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.14	2.3	1.2	Boa
13	*Syzygium cumini*	Myrtaceae	Jamboilão	Exótica	0.16	4.0	4.0	Boa
14	*Gardenia jasminoides*	Rubiaceae	Jasmim-do-cabo	Exótica	0.01	1.5	1.5	Boa
15	*Citrus x limonia*	Rutaceae	Limão-cravo	Exótica	0.06	2.5	2.0	Boa
16	*Ligustrum lucidum*	Oleaceae	Ligustro	Exótica	0.48	3.7	4.0	Boa
17	*Dracaena sp*	Asparagaceae	Dracena	Exótica	0.06	1.8	0.4	Boa
18	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.07	3.0	0.6	Boa
19	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.07	3.0	0.6	Boa
20	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.04	1.8	1.0	Boa
21	*Ficus cestrifolia*	Moraceae	Figueira-da-folha-miúda	Nativa	0.98	9.0	19.0	Boa
22	*Yucca gigantea*	Asparagaceae	Yucca	Exótica	0.61	3.0	2.1	Boa
23	*Dracaena sp*	Asparagaceae	Dracena	Exótica	0.04	2.9	0.4	Boa
24	*Myrciaria cuspidata*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	0.07	2.1	1.3	Boa
25	*Myrciaria cuspidata*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	0.13	3.8	3.0	Boa
26	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	0.96	4.5	3.2	Boa
27	*Myrciaria cuspidata*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	0.00	1.2	1.3	Boa
28	*Myrciaria cuspidata*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	0.00	1.2	1.2	Boa
29	*Myrciaria cuspidata*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	0.00	1.2	1.4	Boa
30	*Myrciaria cuspidata*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	0.00	1.2	1.2	Boa
31	*Myrciaria cuspidata*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	0.00	1.2	1.3	Boa
32	*Myrciaria cuspidata*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	0.00	1.2	1.2	Boa
33	*Agave sp.*	Asparagaceae	Agave	Exótica	0.00	2.0	3.0	Boa
34	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	0.71	4.2	3.0	Boa
35	*Psidium cattleyanum*	Myrtaceae	Araçá	Nativa	0.06	4.0	1.8	Boa

ÁRVORES A SEREM IMPLANTADAS

Código	Espécie	Família	Nome Popular	Origem	Altura Muda (m)	DAP Muda (m)	DAP (m)	Altura (m)	Diâmetro Copa (m)
36	*Luehea divaricata*	Malvaceae	Açoita-cavalo	Nativa	1.8	0.015	0.60	20.0	12.0
37	*Myrsine guianensis*	Primulaceae	Capororocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
38	*Handroanthus pulcherrimus*	Bignoniaceae	Ipê-amarelo	Nativa	1.8	0.015	0.30	15.0	10.0
39	*Allophylus edulis*	Sapindaceae	Chal-chal	Nativa	1.8	0.015	0.40	15.0	10.0
40	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.0	0.000	0.50	12.0	7.0
41	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.0	0.000	0.50	12.0	7.0
42	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.0	0.000	0.50	12.0	7.0
43	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.0	0.000	0.50	12.0	7.0
44	*Fejioa sellowiana*	Myrtaceae	Goiaba-serrana	Nativa	1.8	0.015	0.25	4.0	4.0
45	*Myrciaria delicatula*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	3.0
46	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	10.0
47	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	6.0
48	*Casearia decandra*	Salicaceae	Guaçatonga	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	5.0
49	*Fejioa sellowiana*	Myrtaceae	Goiaba-serrana	Nativa	1.8	0.015	0.25	4.0	4.0
50	*Butia odorata*	Arecaceae	Butiá	Nativa	1.0	0.000	0.50	12.0	7.0
51	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
52	*Schinus terebinthifolius*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
53	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	6.0
54	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	0.40	8.0	6.0
55	*Cecropia pachystachya*	Urticaceae	Embaúba	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
56	*Erythroxylum argentinum*	Erythroxylaceae	Cocão	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
57	*Chrysophyllum marginatum*	Sapotaceae	Aguaí	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
58	*Schinus terebinthifolius*	Anacardiaceae	Aroeira-vermelha	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	12.0
59	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	6.0
60	*Casearia silvestris*	Salicaceae	Chá-de-bugre	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	10.0
61	*Cupania vernalis*	Sapindaceae	Camboatá-vermelho	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
62	*Matayba elaeagnoides*	Sapindaceae	Camboatá-branco	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	10.0
63	*Guarea macrophylla*	Meliaceae	Baga-de-morcego	Nativa	1.8	0.015	0.30	10.0	10.0
64	*Casearia decandra*	Salicaceae	Guaçatonga	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	5.0
65	*Prunus myrtifolia*	Rosaceae	Pessegueiro-bravo	Nativa	1.8	0.015	0.40	12.0	8.0
66	*Myrciaria delicatula*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	3.0
67	*Myrcia glabra*	Myrtaceae	Uvá	Nativa	1.8	0.015	0.25	10.0	8.0
68	*Guapira opposita*	Nyctaginaceae	Maria-mole	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	6.0
69	*Myrciaria delicatula*	Myrtaceae	Camboim	Nativa	1.8	0.015	0.30	6.0	3.0
70	*Schinus molle*	Anacardiaceae	Aroeira-salso	Nativa	1.8	0.015	0.40	8.0	6.0

NOTAS:
Obs. 1: Esse material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos, elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em 15.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em 15.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em 13.02.26.
Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamento planialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementos construídos como edificações e passeios, terão respeitadas as seguintes relações de distância entre troncos x calçamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20cm;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP> 20 à 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentos serão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessas dimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar as raízes e colo das árvores, não podendo haver escavação junto a eles.

Obs. 3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em 12/11/25;
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STX-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs. 4: Em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo

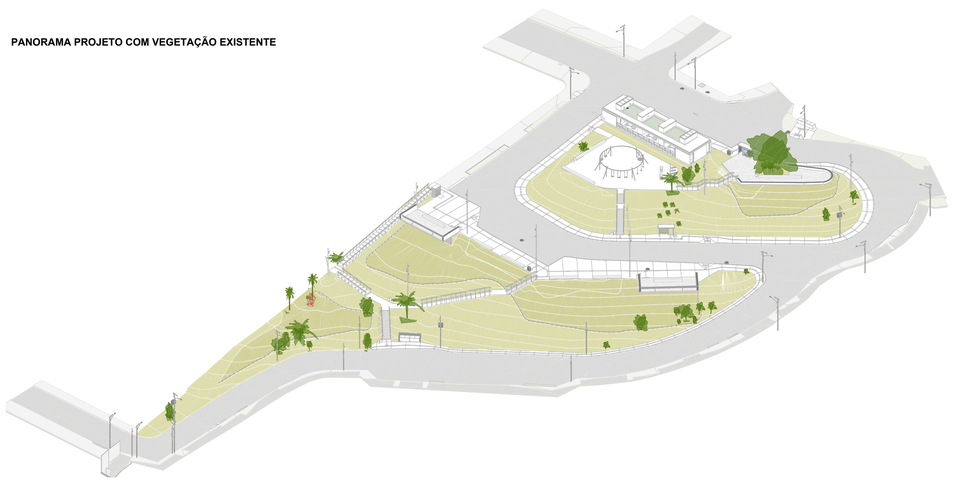
Mudas provenientes de obrigação legal para compensação vegetal previstas na Lei Complementar 757/2015, advindas de projetos executados nas Praças Rejane Vieira, Moderna, Cícero do Amaral Viana e Campinho da Vila Gaúcha, podem ser alocadas nessa Praça.

Segue Diretriz - Plantios em Praças (37397748). Especificações Técnicas - Plantios em Praças (37397807). Anexo - [04] Documento - Laudo de Cobertura Vegetal (37397901), assinado (validado).

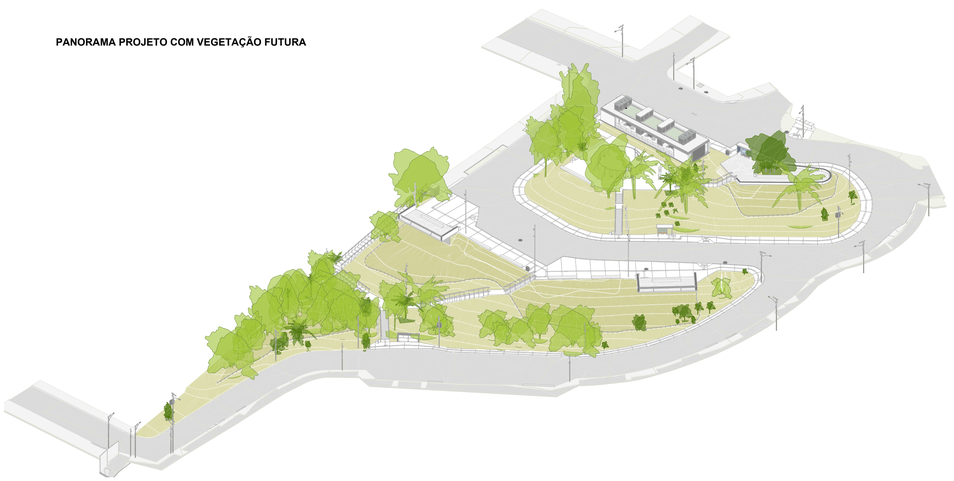
NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS A SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS; PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO EXISTENTE



PANORAMA PROJETO COM VEGETAÇÃO FUTURA



01	Revisão 01		13/02/2026
REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINSTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N° 1501 -19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO	DIRETORA
DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	TASSIELE FRANCESCON
ETAPA	CHEFE DE DIVISÃO
URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	ISABEL COUTINHO

ENDEREÇO
TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS

PROJETO	ÁREA
PAISAGISMO	4.427,51m²

CONTEÚDO

TERRENO C - MIRANTE SANTA TEREZA

Arborização, manejo vegetal e espécies arbóreas

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_303

ARQUIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-C

QUADRO 1. TIPOS DE CANTEIROS

Nome	Altura de Escavação (m)	Altura do canteiro pronto (m)	Área	Observação
C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	0.45	0.50	23.8 m²	ver detalhe correspondente

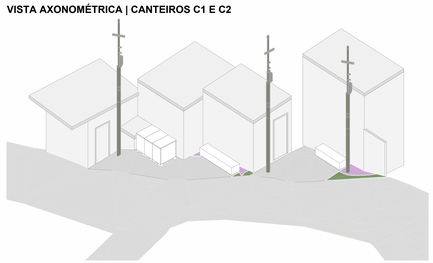
QUADRO 2. CANTEIROS INDIVIDUALIZADOS

Código	Descrição	Perímetro	Área
C1	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	8.2	2 m²
C2	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	6.6	2 m²
C3	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	18.3	7 m²
C4	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	9.1	5 m²
C5	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	12.5	4 m²
C6	C. Canteiro com mudas plantadas e mulch de brita	13.6	3 m²

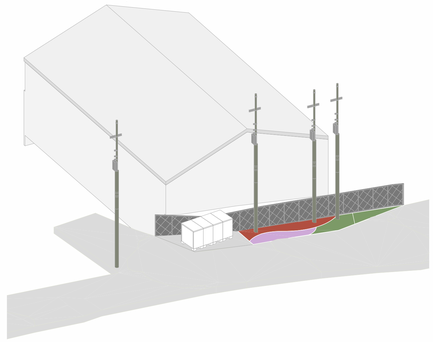
QUADRO 3. QUANTITATIVO CANTEIRO TIPO C - MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA

Item	Descrição	Altura da camada (m)	Volume (m³)
Brita	Mulch de brita n.0	0.1	2.38 m³
Substrato Misto	Mistura de 50% areia grossa + 25% solo local + 15% areia média + 10% composto orgânico	0.4	9.54 m³

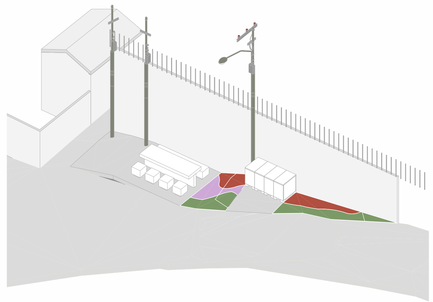
VISTA AXONOMÉTRICA | CANTEIROS C1 E C2



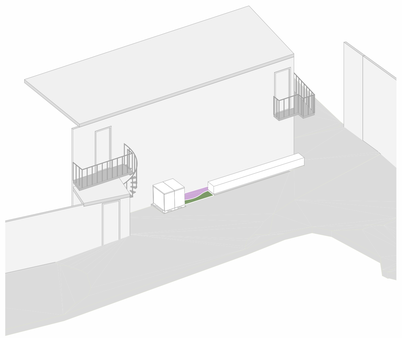
VISTA AXONOMÉTRICA | CANTEIRO C3



VISTA AXONOMÉTRICA | CANTEIROS C4 E C5

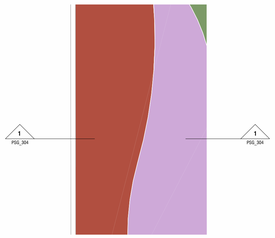


VISTA AXONOMÉTRICA | CANTEIRO C6



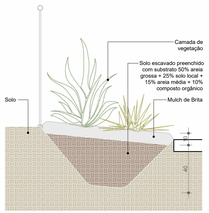
PLANTA BAIXA GERAL

ESC.: 1 : 200



DETALHE 01 | Canteiro

ESC.: 1 : 20



DETALHE 01 | Corte canteiro

ESC.: 1 : 20

ESTUDOS DE COMPOSIÇÃO

C. CANTEIRO COM MUDAS PLANTADAS E MULCH DE BRITA



QUADRO 4. PLANILHA DE ESPÉCIES EM MACIÇOS

Legenda	Imagem	Espécie	Altura Muda (m)	Diâmetro Muda (m)	Altura Final (m)	Diâmetro Final (m)	Área (m²)	Densidade (mudas/m²)	Quantidade de mudas
		*Alternanthera tenella*	0.1	0.1	0.3	0.3	9.8 m²	20.0	196
		*Justicia brasiliana*	0.4	0.2	1.0	0.4	6.5 m²	5.0	32
		*Neomarica candida*	0.5	0.3	0.5	0.3	7.6 m²	10.0	76

NOTAS:
Obs.1: Este material deve ser lido em conjunto com os seguintes documentos elaborados e disponibilizados pela Capim, considerados anexos a esse projeto:
Laudo de Cobertura Vegetal - disponibilizado em#5.06.25;
Laudo de Manejo Vegetal - disponibilizado em#5.01.26 e complementado em 13.02.26;
Memorial Técnico Descritivo - disponibilizado em#3.02.26.

Obs.2: para elaboração do Projeto Executivo de Paisagismo, bem como do Laudo de Manejo Vegetal, foram considerados:

2.1 que não haverá movimentação de terra (escavação ou aterramento) nos locais onde as árvores "a permanecer" estão inseridas, de forma que a cota de nível do solo no entorno de seus troncos e raízes permaneçam as mesmas que constam no levantamentoplanialtimétrico.
2.2 que os canteiros, bem como outros elementosconstruídos como edificações e passeios,terão respeitadas as seguintesrelações de distância entre troncos e caldamento:
afastamento mínimo de 60cm quando DAP < 20;
afastamento mínimo de 75cm quando DAP > 20 a 40cm;
afastamento mínimo de 1m quando DAP > 40cm.
Em casos de árvores com raízes expostas, esses afastamentoserão ajustados de forma a preservá-las. Em caso de não atendimento dessasdimensões ideais, a pavimentação deverá ser adaptada para respeitar aarázes e colos das árvores, não podendo haver escavação junto a esses.

Obs.3: o desenvolvimento do projeto Executivo de Paisagismo, foi baseado nos seguintes modelos de arquitetura, recebidos em**02/11/25**:
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-A-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-B-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-C-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-D-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-E-ESCADA-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R1-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R2-TERRENOGERAL-R02_ADITIVO
RSSEGURO-SEDUR-POA-STZ-EX-ARQ-R3-TERRENOGERAL-R02

Obs.4: em caso de divergências encontradas no material ou insuficiência nas informações, contatar equipe de paisagismo.

NOTAS:

1. PROJETO EXECUTIVO, QUALQUER ALTERAÇÃO DEVE SER REALIZADA APENAS PELO AUTOR DO PROJETO, DÚVIDAS E DIVERGÊNCIAS ENTRE O LOCAL E O PROJETO E/OU DECORRENTES DA EXECUÇÃO E INTERFACE ENTRE FORNECEDORES DEVEM SER COMUNICADAS E SOLUCIONADAS EM CONJUNTO COM A SAUERMARTINS;
2. TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER CONFERIDAS E CONFIRMADAS NA OBRA;
3. COTAS REPRESENTADAS EM METRO NAS ESCALAS 1:1000, 1:500, 1:200, 1:100, 1:50 E 1:25, A PARTIR DAS ESCALAS 1:10 E 1:5 AS COTAS PASSAM A SER INDICADAS EM CENTÍMETROS.
4. COTAS INTERNAS RELATIVAS À SUPERFÍCIE ACABADA;
5. AS COTAS DE NÍVEL CORRESPONDEM AOS LEVANTAMENTOS PLANIALTIMÉTRICOS;
ESTE ARQUIVO DEVE SER LIDO EM CONJUNTO COM TODOS OS DOCUMENTOS DO PROJETO;
6. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE DIFERENTES DOCUMENTOS E PROJETOS, OS AUTORES DEVERÃO SER CONSULTADOS, PREVALECENDO AS ESPECIFICAÇÕES DA ARQUITETURA, SALVO QUANDO HOUVER NORMAS ESPECÍFICAS APLICÁVEIS ÀS DEMAIS DISCIPLINAS;
7. EM CASO DE AMBIGUIDADE ENTRE ESPECIFICAÇÕES REPRESENTADAS EM DESENHOS DIFERENTES, PREVALECEM AS REPRESENTADAS EM MAIOR ESCALA;
8. ESTE DOCUMENTO E AS INFORMAÇÕES NELE INCORPORADAS, COMO INSTRUMENTO DE SERVIÇOS PROFISSIONAIS, É PROPRIEDADE DE SAUERMARTINS ARQUITETOS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS AOS AUTORES.

REVISÃO	DESCRIÇÃO	VERIFICADO POR	DATA
00	Lançamento Projeto Executivo		13/02/2026

sauermartins

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Cássio Sauer CAU 86481-1

AUTORES
Cássio Sauer CAU 86481-1
Elisa T Martins CAU 60498-4

Capim

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Arq. Cláudia Titton CAU A76517-1
Biól. Vanessa Nunes CRBio/RS 69964-03

COLABORADORES
Jéssica Felappi Luiza Tonial Augusto Ruschel Bibiana Pechina

PROJETO TERCEIRIZADO

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

SEDUR - SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

DPM - DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO

CENTRO ADMINISTRATIVO FERNANDO FERRARI - AV. BORGES DE MEDEIROS, N 1501 - 19º ANDAR
BAIRRO PRAIA DE BELAS - PORTO ALEGRE/RS
CEP - 90110-150

DIVISÃO: DEPARTAMENTO URBANO E METROPOLITANO	DIRETORA: TASSIELE FRANCESCON
ETAPA: URBANÍSTICO INTEGRADO - TERRITÓRIO SANTA TEREZA	CHEFE DE DIVISÃO: ISABEL COUTINHO
ENDEREÇO: TERRITÓRIO SANTA TEREZA - PORTO ALEGRE / RS	
PROJETO: PAISAGISMO	ÁREA: 10087,32m²

CONTEÚDO

MINI PRAÇAS - ADITIVO PRAÇAS C E D

Projeto de Paisagismo

ESCALA	DATA	SÉRIE	FOLHA
INDICADA	13/02/2026	PSG	PSG_304

ARQUIVO: RSSEGURO-SEDUR-POA-STATEREZA-PSG-C